

## **A importância da disfunção renal na interpretação dos valores do peptídeo natriurético tipo B em idosos.**

ADRIANA POLACHINI DO VALLE, KATASHI OKOSHI, BEATRIZ BOJIKIAN MATSUBARA.

UNESP Botucatu SP BRASIL.

**Fundamento:** O peptídeo natriurético tipo B (BNP) é utilizado para a definição da etiologia cardíaca, nos casos de dispnéia aguda. No entanto, seus valores podem estar alterados, especialmente em idosos, mesmo na ausência de sinais ou sintomas de congestão pulmonar. A presença de disfunção renal tem sido apontada como fator de confundimento na interpretação dos valores do peptídeo ( Codognott0 M et al. Clin Chem. 2007; 53:2097-104).

**Objetivo:** verificar o impacto da disfunção renal nos valores de BNP em idosos com função sistólica do ventrículo esquerdo preservada.

**Delineamento:** Estudo prospectivo, observacional.

**Casuística:** Foram incluídos 76 indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, sem evidências clínicas de insuficiência cardíaca (IC) ou doença renal.

**Métodos:** Avaliação clínica, ecodardiográfica e bioquímica na mesma visita. Disfunção renal foi definida como filtração glomerular estimada < 60 mL/min. As associações entre BNP e a filtração glomerular foram verificadas pelo coeficiente de correlação de Pearson e pelo modelo logístico com resposta multinominal e logists acumulados.

**Nível de sigficância** p,0,05.

**Resultados:** Os valores de BNP apresentaram distribuição ampla e não normal, com mediana ( percentil 25 e 75) de 74,3 ( 39,2-157,7) pg/mL. A frequência de pacientes com disfunção renal foi de 39,5%. Houve correlação inversa e significativa entre os valores (log) do peptídeo e a estimativa de filtração glomerular ( Pearson= -0,292; p=0,01). A presença de disfunção renal aumentou a chance de elevação do BNP ( OR: 2,62; IC95%:1,002-6,893; p,0,05).

**Conclusões:** A disfunção renal está associada com elevação do BNP, mesmo na ausência de IC, exigindo avaliação em todos os casos.